



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

...: ATA NÚMERO DOIS ...:

...: DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 2021 ...:

Aos 29 dias do mês de dezembro do ano de 2021, pelas 21h30, reuniu em Sessão Ordinária no Auditório da Junta de Freguesia situado na Rua Padre Abílio Sampaio, em Barca, a Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia, conforme edital de 21 de dezembro. Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia, Daniel Monteiro. -----

Foram dados a conhecer os pedidos de substituição das Senhoras Deputadas Aida Cristina Souto Pinto Soares, da Coligação Maia em Primeiro e Primeira Secretária da Mesa, e da Senhora Deputada Sandra Manuela Martins Pinto, do Partido Socialista, tendo sido substituídas respetivamente pelos Senhores Deputados Pedro Manuel Gomes da Costa e Stella da Costa Moreira. -----

Entrou-se na ordem de trabalhos, designadamente no ponto 1.1. – Apreciação e votação da Ata da sessão anterior. Neste ponto inscreveram-se os Senhores Deputados Joaquim Carvalho e José Carlos Silva. -----

O senhor Deputado Joaquim Carvalho referiu o facto de a Presidente da Mesa da Assembleia cessante não ser referida na ata supracitada, tendo sido ela a presidir parte da reunião. ----

O Senhor Deputado José Carlos Silva considerou a ata pouca rigorosa, por não descrever tudo o que se passou nas anteriores sessões. Referiu não estarem explanadas a tomada de posse da Mesa da Assembleia na primeira sessão, assim como as explicações dadas pelo Senhor Presidente da Junta sobre as tentativas de acordos com as outras forças políticas para constituição dos órgãos da Freguesia. Também considerou não estarem referenciados os comentários impróprios que foram proferidos e inquiriu sobre a gravação da sessão da Assembleia, por forma a se poder verificar e plasmar todos os factos relevantes na ata em apreço. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que a Presidente da Mesa da Assembleia cessante terminou o seu mandato na sessão de tomada de posse, passando a ser o cidadão mais votado a presidir, referindo que existe uma ata referente especificamente à tomada de posse. Disse que, nos atos seguintes, não deveria ser mencionada, pois a tomada de posse já teria ocorrido. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

O Senhor Deputado Fernando Ferreira interveio, dizendo que na ata da sessão anterior referia a data e hora da reunião presidida pela Presidente cessante e que, por esse motivo, deveria constar da ata em discussão. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia explicou que nos artigos 8º e 9º da lei 169/99 são distinguidos os momentos da instalação dos órgãos e da primeira reunião da nova Assembleia, referindo que a menção à Sra. Presidente da Assembleia cessante consta no ato de instalação e não na primeira sessão da nova Assembleia. -----

Quanto à gravação das Assembleias anteriores, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que não tinha conhecimento se as sessões anteriores tinham sido gravadas, pois não era ele o responsável pelas mesmas. No entanto esclareceu que a presente sessão estava a ser gravada. -----

Colocada a votação, a ata foi aprovada por maioria, com 4 votos contra do Partido Socialista.

No ponto 1.2 – Outros assuntos, inscreveram-se os Senhores Deputados: Armindo Moutinho, Fernando Ferreira e José Carlos Silva. -----

O Senhor Deputado Armindo Moutinho começou por referir que estando passados os episódios que classificou de tristes e lamentáveis, referindo-se à tomada de posse dos órgãos da Freguesia, lhe cumpria enquanto cidadão desejar as maiores felicidades ao Sr. Presidente da Junta e ao seu Executivo. Endereçou também uma palavra de apreço ao Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que, apesar de ser a primeira vez que exercia tais funções, o seu currículo pessoal, que classificou de meritório, oferecia as garantias de que tudo iria funcionar bem. -----

Pedi aos eleitos que procurassem ter uma prestação mais nobre e honrosa do que a tida durante a eleição, apelando a todos por respeito e educação em prol da Freguesia. Manifestou a sua disponibilidade para apoiar tudo o que considerasse positivo, assim como para ser um elemento de oposição construtiva ao longo do mandato. Terminou reforçando o apelo para que todos os elementos do Executivo e Assembleia tivessem uma postura respeitosa e cordial. -----

O Senhor Deputado Fernando Ferreira iniciou por desejar um bom mandato a todos os membros do Executivo e da Assembleia, para benefício do Castelo da Maia. Reforçou o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

pedido já feito no mandato anterior, referente à colocação de semáforos reguladores do tráfego e de peões no cruzamento da Via Diagonal com a Rua da Igreja, em Gondim. Mencionou também o reforço da iluminação pública na estrada Nacional 14 e na Via Diagonal, principalmente junto às passadeiras, pois a visibilidade é reduzida. Chamou a atenção para o aumento da delinquência e assaltos junto ao Parque de Estacionamento da Praça 5 de Outubro, para a qual contribui a fraca iluminação do mesmo. Pediu atenção para o constante encerramento das casas de banho do mercado do Castêlo, local onde estavam a decorrer os testes à Covid-19. Questionou sobre o término das obras a decorrer na Rua de Avioso e sobre uma previsão para a intervenção na passagem pedonal das Bicas. Referiu a existência de problemas de clareza na sinalização de proibição de estacionamento na Rua das Oliveiras, que originou algumas coimas, referindo ainda a falta de manutenção e fraca limpeza do Polidesportivo de S. Pedro de Avioso. -----

O Senhor Deputado José Carlos Silva afirmou que, da análise que fazia das últimas sessões da Assembleia, as considerava desprestigiantes e desrespeitosas para a Freguesia, imputando tais comportamentos ao grupo da coligação Maia em Primeiro, referindo que este não teria sabido aceitar as regras democráticas, assim como não soubera respeitar a vontade dos eleitores e que tudo tinha feito para se manter no poder. Disse que aquele grupo recorreu a truques e habilidades para evitar o chumbo das listas apresentadas. Afirmou que se observaram comportamentos pouco democráticos, violando a lei, manchando a imagem da Freguesia do Castêlo da Maia. Disse que do processo eleitoral tinha resultado que a Assembleia de Freguesia fosse inicialmente composta por três forças políticas – PPD\PSD-CDS-PP, PS e CC – e que depois de uma autêntica telenovela, a Assembleia era agora composta por quatro representações, acrescentando às três supramencionadas a “*DSIEJ – dedicação sem igual ao Executivo da Junta*”. Acrescentou que não concordavam com este tipo de comportamentos e que iriam estar muito atentos aos apoios, contratações, concessões e subsídios que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal viessem a fazer ao longo do mandato. Concluiu dizendo que esta Assembleia iria ficar para a história pela “*Assembleia ASAE – Assembleia sem autoridade moral e sem escrúpulos*”. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

Pediram a palavra para defesa da honra os Senhores Deputados Tomás Bráz e Pedro Guimarães. -----

O Senhor Deputado Tomás Bráz agradeceu e enalteceu a atitude que classificou de conciliadora e sensata do Senhor Deputado Armindo Moutinho e manifestou repúdio pelas declarações do senhor Deputado José Carlos Silva, dizendo não compreender as suas acusações, reiterando mais uma vez o seu objetivo de fazer o melhor pela Freguesia, com seriedade e respeito, procurando soluções para os grandes problemas da terra e não perdendo a concentração com problemas menores como semáforos. Enalteceu a atitude do senhor Deputado Pedro Guimarães, dizendo que este colocou à frente de tudo os interesses da Freguesia. Informou o senhor Deputado José Carlos Silva de que não gostou das suas palavras. -----

O senhor Deputado independente Pedro Guimarães afirmou que se sentiu lesado pelas palavras do senhor Deputado José Carlos Silva, revelando que a sua alteração de força política se deveu a atitudes de pessoas mandatadas pelo partido pelo qual concorreu, pelo amor à Freguesia, e por discordar de atitudes praticadas pela sua anterior força política. Prometeu condenar o que achasse errado e exigir que cumpram com o prometido, não admitindo que coloquem em causa o seu amor pela Freguesia. -----

O senhor Deputado Fernando Ferreira pediu para prestar um esclarecimento sobre a intervenção do senhor Deputado Tomás Braz, tendo contestado um termo utilizado na referência aos semáforos da Via Diagonal, em Gondim, aproveitado para pedir consideração e respeito por todos os assuntos. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia usou da palavra para agradecer as palavras do senhor Deputado Armindo Moutinho, assim como os votos de confiança do senhor Deputado Fernando Ferreira, referindo que tudo iria fazer para que os trabalhos decorressem da melhor forma possível, com equidade e cordialidade, sublinhando que contava com o mesmo comportamento por parte de todos os elementos da Assembleia. Concluiu afirmando que não se revia na opinião do senhor Deputado José Carlos Silva, tendo pontos de vista totalmente antagónicos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

O senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Junta que ressaltou a sã convivência entre os membros da Assembleia, nos últimos oito anos, dizendo que comungava das últimas opiniões no tocante ao passado nas sessões de tomada de posse. Salientou a forma cordial com que os últimos oito anos tinham decorrido, salientando a salutar relação com o senhor Deputado Armindo Moutinho. Afirmou que a bancada do Partido Socialista estava a tenta passar o ónus de tudo o que se passou para a coligação Maia em Primeiro, mas que tal correspondia à verdade. Disse que as últimas três eleições autárquicas tinham dado a vitória à mesma equipa, demonstrando a confiança dos eleitores.

Explicou que tem insistido, junto das entidades competentes, para a colocação de semáforos no cruzamento da Via Diagonal com a Rua Central de Gondim, mas que ainda não obteve uma resposta afirmativa. Apenas a promessa da colocação dos mesmos, aquando do início da segunda fase da variante à nacional 14. Também explicou que a instalação do Parque de Estacionamento da Praça 5 de Outubro é provisória, pois o parque definitivo será construído aquando da reestruturação do edifício que faz esquina na referida praça com a Nacional 14. Esclareceu que as casas de banho do mercado do Castelo já estão ambas a funcionar e uma delas estava fechada porque tinha um problema, entretanto resolvido. Quanto à duração das obras na Rua de Avioso, o senhor Presidente chamou a atenção da Câmara Municipal da Maia para a duração das mesmas, mas prometeu voltar a insistir. A passagem pedonal da Rua das Bicas já foi pavimentada de um dos lados e o restante irá ser intervencionado, estando à procura da melhor solução. Manifestou desconhecimento quanto à questão da sinalização da Rua das Oliveiras mas que iria procurar saber. Em relação ao Polidesportivo de S. Pedro de Avioso, as avarias e estragos nem sempre são reportados à Junta de Freguesia e é complicado manter um responsável permanentemente no local, mas afirmou estar atento à situação do mesmo. Em relação à iluminação pública, o senhor Presidente da Junta explicou que há algum tempo atrás o concelho da Maia tinha equipas da própria EDP que tratavam da iluminação. Ultimamente a EDP atribui a responsabilidade da iluminação a sub-empreeiteiros, o que dificulta burocraticamente os processos de iluminação.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

O Sr. Deputado Armindo Moutinho pediu defesa da honra na sequência destes esclarecimentos, afirmando que o senhor Presidente da Junta não terá querido aproveitar a oportunidade de constituir o Executivo e a Mesa de Assembleia, logo na primeira sessão, pois teve oportunidade e não quis aceitar a proposta, não querendo aceitar que tinha perdido a maioria. -----

Passou-se de seguida ao ponto 2.1 – Apreciação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia para o mandato 2021-2025, sendo que se inscreveram os senhores Deputados Fernando Ferreira, Jorge Cruz, José Eduardo Azevedo e José Carlos Silva. -----

O senhor Deputado Fernando Ferreira começou por mencionar o artigo 23º do Regimento, correspondente ao uso da palavra, dizendo que considerava que um documento como o Orçamento de uma Freguesia não se podia discutir em tão pouco tempo. Assim, propôs que no ponto 1.1 do Regimento fosse acrescentada uma alínea d), para que um Deputado de cada bancada tivesse cerca de vinte minutos, como tempo máximo, para discutir documentos tais como o Orçamento, o Plano Plurianual de Investimentos, o Plano de Atividades ou o Relatório de Contas. -----

Tomou a palavra o senhor Deputado Jorge Cruz que concordou com a anterior proposta do senhor Deputado Fernando Ferreira. Também sugeriu que o Regimento deveria ser adaptado à atual situação pandémica, prevendo a possibilidade de recurso às novas tecnologias, no caso da impossibilidade de se realizarem Assembleias presenciais. Afirmou que não concorda que uma Assembleia possa ser denominada como debate, termo constante do atual Regimento. Concluiu dizendo que não concordava com o regresso ao final da ordem de trabalhos do tempo destinado à intervenção do público. -----

Tomou a palavra o senhor Deputado José Eduardo Azevedo que concordou com o senhor Deputado Fernando Ferreira quando este referiu que cinco minutos é pouco tempo para discutir documentos importantes, acrescentando que, contudo, vinte minutos lhe pareciam exagerado, pois iria prolongar bastante a Assembleia. Reafirmou a sua confiança no bom discernimento do senhor Presidente da Mesa de Assembleia. Contrapôs com uma proposta de dez minutos, no máximo, para discussão destas matérias. Disse discordar do senhor Deputado Jorge Cruz quando este afirmou que uma Assembleia não é um debate, estando-se ali a debater, sendo apenas uma questão de terminologia. Manifestou ainda o seu agrado



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

quanto à população ser ouvida no final da ordem de trabalhos, pois na sua opinião, poderá ser mais produtivo, dando como exemplo que diversas vezes o público apresentava questões que já iriam ser esclarecidas pelo senhor Presidente da Junta. -----

O senhor Presidente da Mesa de Assembleia questionou o senhor Deputado Fernando Ferreira se pretendia manter a sua proposta quanto ao artigo 23º do regimento, respondendo este que pretendia prestigiar o assunto, mas que percebe que pareça exagerado. Acha que 5 minutos desprestigia a todos. O senhor Deputado José Carlos Silva propôs que se formasse uma comissão que revisse o regimento, visto que este já é de 2013. -----

O senhor Presidente da Assembleia propôs que se votasse o presente regimento, sem alterações, comprometendo-se a trazer o assunto a uma próxima Assembleia, para que se pudesse fazer a devida revisão. Fez notar que o Regimento permite que as Assembleias sejam gravadas, não sendo a sua gravação, contudo, obrigatória. Também questionou se alguém obstava ao envio de documentação de suporte às sessões por correio eletrónico, sendo que ninguém se opôs. -----

Colocado à votação, o Regimento foi aprovado por unanimidade. -----

No ponto 2.2 – Informação do Sr. Presidente da Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e sua situação financeira -----

Neste ponto inscreveu-se o senhor Deputado Fernando Ferreira que questionou o senhor Presidente da Junta sobre algumas das obras que estavam a ser realizadas, designadamente se seriam responsabilidade da Junta de Freguesia do Castelo da Maia ou da responsabilidade da Câmara Municipal da Maia, nomeadamente a reparação do saneamento e águas pluviais na Rua da Bajouca e a alteração do trânsito no largo da Marcela. Quanto a esta última obra, fez notar que a dimensão dos novos passeios limitou a passagem de dois sentidos do trânsito, pois estreitou a rua, o que considera um erro. Também questionou se já foi efetuado o estudo sobre o trânsito da Avenida Anes Madureira com a Rua de Ferronho e da Trav. Da Espinhosa com a Nacional 14. Por último inquiriu quais os critérios de seleção para a distribuição dos cabazes de Natal às famílias mais carenciadas e, se os mesmos foram



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

distribuídos a 120 pessoas ou 120 famílias. -----

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que os cabazes foram distribuídos a 120 famílias, tendo sido referenciadas com a ajuda de Grupos Vicentinos e Assistentes Sociais, bem como baseados nas declarações de rendimentos. As obras no saneamento da Rua da Bajouca foram efetuadas pela Junta de Freguesia, bem como no Largo da Marcela. Neste largo, havia queixas dos moradores quanto à velocidade excessiva, pelo que as obras pretendem delimitar o trânsito. -----

Passou-se ao ponto 2.3. – Verificação das condições da manutenção do exercício de funções de um 2º vogal da Junta de Freguesia em regime de meio tempo para o ano 2022. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta que explicou que a Junta de Freguesia tem cada vez mais solicitações e que por isso necessita de as resolver mais rapidamente. Tendo por base os mandatos anteriores, o Presidente esteve sempre a meio tempo, tendo sido o restante tempo ocupado por um vogal. Esta prática não causa prejuízo financeiro para a Freguesia pois a compensação monetária é distribuída. -----

Neste ponto inscreveram-se os Srs. Deputados Fernando Ferreira e Armindo Moutinho. ----
O Senhor Deputado Fernando Ferreira questionou como funcionaria o meio tempo e quem seria o vogal a ocupar essas funções. -----

O senhor Presidente da Junta esclareceu que os vogais serão o senhor Adriano Correia e o senhor Eugénio Teixeira. -----

O senhor Deputado Fernando Ferreira disse que os custos anuais ocorridos com os membros do executivo, que perfazem 165.000,00€ num mandato de quatro anos, seriam mais bem empregues na construção de um centro de conhecimento na Freguesia. -----

O senhor Deputado Armindo Moutinho propôs que se esclarecesse os pelouros a atribuir aos vogais que iriam funcionar em meio tempo, pois a Assembleia tinha novos elementos que desconheciam o funcionamento da Junta. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

De seguida entrou-se no ponto 2.4 – Apreciação e votação da proposta das Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2022. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta que fez uma breve explanação dos documentos. Disse considerar este o Orçamento mais volumoso dos seus mandatos, pois os recebimentos do Orçamento Geral do Estado faziam com que se aproveitasse a oportunidade de a Câmara Municipal concluir o alargamento do Cemitério de S. Pedro de Avioso e a construção da Capela Mortuária de Santa Maria de Avioso. -----

Ressalvou que estas duas obras constituirão quase todo o investimento da Junta de Freguesia no próximo ano, pois a Junta tem de participar com 30%, o que compromete o restante investimento e englobará todo o valor recebido do orçamento geral do estado. --

Neste ponto inscreveram-se os Srs. Deputados Fernando Ferreira, Tomás Bráz, José Carlos Silva, Joaquim Carvalho e Armindo Moutinho. -----

O Sr. Deputado Fernando Ferreira voltou a usar da palavra para procurar esclarecer se algumas das obras previstas seriam da responsabilidade da Junta de Freguesia ou da câmara municipal da Maia. Questionou se a Junta iria construir habitação social na urbanização Real Castelo e se além da colaboração com as Festas do St.º Ovídeo também iriam contribuir para as outras festas populares. Afirmou considera que o Executivo desta Junta se apropria indevidamente do mérito das obras. Também levantou dúvidas quanto ao peso dos contratos fora do estipulado na legislação nas despesas anuais e do valor desta Freguesia no total do orçamento camarário. Questionou se o abono para falhas seria atribuído a todos os colaboradores ou apenas a alguns, e felicitou a inserção, no orçamento, do saldo da gerência anterior, dizendo-se desiludido quanto ao valor atribuído à formação. Considerou que a ação social assume pouca relevância neste orçamento o que mostra alguma insensibilidade social. Quanto ao plano plurianual de investimento, este apenas considerava o 2022 e que estavam em falta os restantes anos do mandato. Acusou o modelo de gestão da Junta de Freguesia de ser antiquado e esgotado. Sintetizou acusando este orçamento de ser pouco ambicioso e muito dependente da Câmara Municipal. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

O senhor Deputado Tomás Bráz lembrou que este orçamento espelhava o programa eleitoral da coligação Maia em Primeiro previsto para os próximos quatro anos, e que o considerava arrojado. Disse não concordar que se questione se determinada obra é da Câmara ou da Junta, pois esta é muitas vezes a promotora das obras da Câmara. Pediu que o orçamento fosse analisado independentemente da cor política, e que a Assembleia deveria dar um voto de confiança ao Executivo, analisando e questionando a sua gestão. Manifestou a vontade de aprovar este orçamento, reforçando a confiança na gestão do Executivo. -----

Tomou a palavra o senhor Deputado José Carlos Silva que disse esperar ver todas as obras previstas para 2022 concretizadas, pois considerava as propostas irrealistas e que as obras previstas limitavam muito o restante investimento, considerando-o muito reduzido. Afirmou ainda que considerava o investimento nas escolas, instituições sem fins lucrativos, nas famílias e no âmbito social diminuto, pois este Executivo centralizava a sua atuação em grandes obras. Revelou que o grupo parlamentar do Partido Socialista iria votar contra este orçamento. -----

O senhor Deputado Joaquim Carvalho disse considerar que não houve empenho, dedicação ou rigor e que este orçamento era o orçamento de “de cimento e betão”, esquecendo a parte social, desportiva e cultural. Confessou não acreditar no cumprimento do plano de atividades previsto, que considerava sem estratégia, ambição e visão. -----

O senhor Deputado Armindo Moutinho afirmou partilhar das intervenções anteriores, sublinhando que considerava este orçamento não será exequível em 2022, pois não haveria verbas para tal. Concluiu desejando êxito para a sua execução, reiterando não acreditar no que foi proposto pelo Executivo. -----

O senhor Deputado Fernando Ferreira pediu a palavra para esclarecer que não tem formação em contabilidade, mas nunca misturou as obras da Junta com as da câmara, quando exerceu o seu mandato de Presidente da Junta de Gondim. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

O Sr. Presidente da Junta afirmou que nunca disse que as obras referidas eram exclusivamente da responsabilidade da Junta de Freguesia. Também explicou que a Câmara Municipal não acolhia todos os pedidos efetuados pela Junta, mas que esta acolhia sempre o que lhe é concedido. Deu o exemplo de uma obra de iluminação pública, que é efetuada pela EDP, mas conseguida pela Junta de Freguesia. Esclareceu também que o abono para faltas é para todos os funcionários desta Freguesia e que todas as festas populares e religiosas são comparticipadas à semelhança das festas do Santo Ovídeo. Em relação ao Orçamento, explicou a existência de um saldo cativo para obras que estão em curso e que não existiu em todos os anos anteriores. Quanto à ação social, disse que, em 2021, a Junta distribuía centenas de refeições, em colaboração com o restaurante Ferradura, tendo canalizado alguns donativos que permitiram não mexer no orçamento previsto. Explicou que as rubricas sociais estão distribuídas por várias vertentes, como o apoio aos movimentos de S. Vicente de Paulo, nas refeições solidárias, nos cabazes distribuídos no Natal, entre outras. Disse ainda que houvera falta de rigor na interpretação do orçamento, pois este é referente a 2022 e não plurianual. Terminou referindo algumas obras propostas, e explicou que nem sempre se conseguem fazer, mas que algumas já estariam aprovadas, dando o exemplo da requalificação do antigo edifício da Junta de Gemunde. Afirmou não entender a afirmação do senhor Deputado Fernando Ferreira que chamou o modelo de gestão da Junta de antiquado, dizendo que o senhor Deputado tivera oportunidade de fazer alguma coisa para mudar o mesmo, há oito anos atrás. -----

Pediram novamente a palavra os senhores Deputados Armindo Moutinho e Fernando Ferreira, este último para defesa da honra. -----

O senhor Deputado Armindo Moutinho pediu que sejam ouvidos alguns proprietários da Rua do Courelo, a propósito de um alargamento desta rua. Referiu ainda que algumas das obras mencionadas pelo senhor Presidente da Junta também constam do Plano Diretor da Câmara Municipal da Maia. Lembrou a questão sobre quais os pelouros a atribuir a cada membro do Executivo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

Em defesa da sua honra, o senhor Deputado Fernando Ferreira refutou a acusação de ele e o senhor Deputado Joaquim Carvalho não terem contribuído para a modernização da Junta de Freguesia, pois não tiveram qualquer pelouro, o que invalidou as suas ações. -----

Mais uma vez o Sr. Presidente da Junta prestou esclarecimentos, respondendo que todas as propostas efetuadas no primeiro mandato foram aprovadas por unanimidade, logo com o acordo do senhor Deputado Fernando Ferreira. Em relação à rua do Courelo, disse que a intervenção foi feita pois a mesma era essencialmente pedonal. Em relação aos pelouros, explicou que as funções de Tesoureiro e Secretário são obrigatórias, mas não remuneradas recebendo apenas despesas de representação. Explicou que o Executivo é constituído por ele como Presidente, a Sra. Isabel Ferreira enquanto Tesoureira, a Sra. Carina Pereira enquanto Secretária, o Senhor Adriano Correia enquanto vogal, que ficará com a gestão dos cemitérios e gestão de equipamentos, e o outro vogal, o Sr. Eugénio Teixeira, que será responsável pela parte administrativa e gestão do pessoal da Junta de Freguesia. -----

Concluídas as intervenções, os documentos foram colocados à votação, tendo sido aprovados por maioria, com 6 votos contra do Partido Socialista e do Compromisso Castelo - Movimento Independente. -----

O Compromisso Castelo - Movimento Independente efetuou declaração de voto, por considerar o Orçamento um documento simplista, sem qualquer ambição e sem estratégia, estando afastado do projeto defendido por este Movimento. -----

Por fim, entrou-se no ponto 3 da Ordem de Trabalhos destinado à intervenção do público. - Neste ponto inscreveram-se os cidadãos: António Teixeira, Armando Pacheco e José António Moreira. -----

O Sr. António Teixeira começou por referir que o auditório da Junta de Freguesia, em Barca, deveria apresentar melhores condições, nomeadamente Mesas para os Deputados poderem fazer anotações. Referiu a fraca iluminação, a fraca sonorização e o mau estado dos cortinados da sala. Também sugeriu fardamento identificativo para o pessoal da Junta de Freguesia, bem como um veículo identificado, pois melhoraria a imagem da nossa Junta. Questionou se a execução de passeios entre a loja Decathlon e o hipermercado Auchan



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÉNIO 2021/2025

ficaram no esquecimento. Lamentou o rebaixamento dos passeios na Rua de Vilarinho de Baixo, bem como o remate dos mesmos, junto aos semáforos e, referiu a descolorização dos sinais, na mesma rua. Alertou para a necessidade de limpeza nalgumas ruas. Chamou a atenção para a Rua da Vitória, onde os passeios estão deformados, com muitas folhas no chão. Disse ter ouvido falar da delinquência junto ao parque de estacionamento da Praça 5 de Outubro e questionou sobre a situação do polidesportivo no Monte Faro. Disse que havia algumas ruas com pouca iluminação, principalmente junto ao Ismai e questionou se o centro de vacinação de Gemunde iria encerrar. Pediu equilíbrio na ajuda financeira às associações culturais e desportivas, mediante os seus gastos. Pediu para verificarem as obras efetuadas na Rua da Igreja e na Rua da Fonte, em Santa Maria de Avioso, pois o paralelo continuava em mau estado. -----

De seguida tomou a palavra o senhor Armando Pacheco que manifestou a sua discordância quanto à passagem para o final da Assembleia do período da intervenção do público. Pediu para retirarem os outdoors que estão junto ao café “Dois Amigos” em Gondim e chamou a atenção para uma poça de água junto à igreja de Gondim. Questionou o porquê de não colocarem uma lombas no Largo Souto da Marcela e informou que junto à Estação de metro de Mandim, tem pedras no meio da rua. Questionou ainda o porquê da alteração efetuada na rua em frente ao Centro de Saúde do Castelo da Maia. -----

De seguida interveio o senhor José António Moreira que manifestou a seu reconhecimento público ao Senhor Adriano Correia, e agradeceu o seu trabalho em prol da Freguesia. Sugeriu a realização de um dia aberto da Junta de Freguesia à população em geral, com carácter periódico, para que esta contacte com o Executivo da Junta e, seja ouvida. Enalteceu a presença feminina no Executivo. Concluiu chamando a atenção para a imagem que os políticos estão a ter junto dos jovens e que pouco ou nada se tem feito por estes. -----

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que a Junta não pode intervir na estrada nacional 14, pois é da competência das Estradas de Portugal. Em relação à intervenção na Rua de Vilarinho, explicou que esta fez parte de um projeto europeu que visa a mobilidade suave nos meios urbanos, que visa a prioridade dos peões em detrimento dos automóveis. Explicou que houve um aproveitamento financeiro por parte da Câmara Municipal da Maia,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
CONCELHO DA MAIA - QUADRIÊNIO 2021/2025

para resolver a situação dos passeios. Quanto às árvores, explicou que é muito complicado intervir junto das mesmas, pois são propriedade da Câmara Municipal e, obedecem a regras de manutenção e conservação. Acrescentou que a Junta não tem competência para intervir nas árvores. No Monte Faro disse estar previsto a intervenção de um projeto a nível nacional, de inclusão da comunidade cigana, que deverá incluir o reforço de habitação para os mesmos. Informou que o Centro de Vacinação de Gemunde iria encerrar portas a 31/12/2021 e as vacinas para a Covid passariam para as antigas instalações do Maiacub, na Maia. Disse não ter conhecimento de água no chão, junto à capela mortuária de Gondim, referiu que o Largo da Marcela tem 3 lugares de estacionamento e anotou as questões/sugestões do senhor José António Moreira. Informou que o Executivo estava a pensar formar um grupo de jovens para intervir na comunidade. Concluiu dizendo que a intervenção na rua do Centro de Saúde se inseria no projeto modos suaves, já mencionado anteriormente. -----

Nada mais havendo a tratar, e sendo 0h46 do dia 30 de dezembro de 2021, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de colocada à apreciação e votação da Assembleia foi (...), sendo depois assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia. -----